

RELATÓRIO

2024

RELATÓRIO

2024

Relatório 2024 de autoavaliação elaborado
pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)
do Centro Universitário FIPMoc
(UNIFIPMOC).

Montes Claros/Minas Gerais

2024

REITORA

Dra. Renata Flávia Nobre Canela Dias

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Renata Flávia Nobre Canela Dias

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Sarah Francisa Cabral de Melo Moção

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Dra. Daniela Araújo Veloso Popoff

PRESIDENTE DA CPA

Ma. Vânia Ereni Lima Vieira

Fevereiro/2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Universitária UNIFIPMoc

R382 Relatório de Autoavaliação Institucional 2024. Vânia Ereni Lima Vieira.
(organizadora). Montes Claros/MG: UNIFIPMoc, 2025.

73 fls.: il.

Relatório

Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC)

1. CPA 2. Autoavaliação 3. Relatório I. Título II. VIEIRA, Vânia Ereni Lima;
DIAS, Renata Flávia Nobre.

CDU (047.3)

Responsável: Patrícia Graziele Fernandes Leal – Bibliotecária CRB 004220/O

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO.....	7
1.2. IDENTIFICAÇÃO.. ..	8
1.2.1. MANTENEDORA	8
1.2.2. MANTIDA	8
1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES.....	8
1.3.1 PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
1.3.1.1 O PROPÓSITO institucional da UNIFIPMoc.....	10
1.3.1.2 A MISSÃO institucional da UNIFIPMoc.....	10
1.3.1.3 A VISÃO institucional da UNIFIPMoc	11
1.3.1.4 VALORES	11
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFIPMoc.....	12
2. METODOLOGIA.....	14
3 DESENVOLVIMENTO	26
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	26
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	32
3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	32
3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	32
3.3 EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	36
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	36
3.3.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO.....	36
3.3.1.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	39
3.3.1.3 POLÍTICA PARA A PESQUISA.....	43
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	46
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	50
3.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO.....	54
3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	54
3.4.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	56
3.4.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	58
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	60
3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	60
3.5.1.1 BIBLIOTECA.....	64
3.5.1.2 TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	66
3.5.1.3 CANTINA.....	67
4. RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS DE 2024.....	67
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS	72

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFIPMoc tem como objetivo primordial o fortalecimento das metas institucionais, a definição de sua metodologia operativa, a preparação e aplicação dos instrumentos de avaliação interna, a realização do tratamento estatístico dos dados coletados, a análise dos resultados obtidos, a elaboração dos relatórios pertinentes e a proposição de estratégias voltadas à divulgação dos resultados. Este processo é realizado em colaboração com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A CPA da UNIFIPMoc, instituída conforme o artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, configura-se como um órgão de natureza consultiva e operacional, incumbido de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC, e passa a ser regida por este Regulamento.

Este relatório tem como finalidade abordar a avaliação dos processos de avaliação Institucional do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) no ano de 2024. De forma sintética, o documento apresenta uma análise que também evidencia a metodologia empregada nas pesquisas realizadas.

Serão expostas análises integrativas e críticas dos resultados obtidos, bem como das informações coletadas durante o período em questão. Os dados foram discutidos e examinados com a finalidade de gerar um diagnóstico que possibilite o avanço institucional. Além disso, são identificadas oportunidades de melhoria, considerando a efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e a satisfação relativa aos Eixos e Dimensões.

Esta análise é complementada por uma proposta de plano de ações que visa à evolução contínua do ensino e à ampliação dos serviços oferecidos pela UNIFIPMoc, contribuindo assim para o desenvolvimento da região em que a IES está situada.

Em virtude de sua estrutura e da abrangência dos temas tratados, esse relatório, juntamente com outras iniciativas de comunicação, configura-se como um veículo relevante para a divulgação e compartilhamento dos resultados dos processos avaliativos institucionais, tanto internos quanto externos.

Para uma apresentação mais clara dos dados, este relatório está organizado em tópicos, discriminados por eixos, curso e por setor avaliado.

1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO

Com a percepção de que um programa de avaliação institucional visa apresentar um conjunto de informações meticulosamente organizadas, com a finalidade de subsidiar o processo decisório para a implementação e/ou aprimoramento de ações educativas, em busca da elevação da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde o ano de 2004, o processo de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES) tem se pautado pelas diretrizes do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), estabelecido pelo Governo Federal por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, configurando-se como o sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Assim, trata-se de um processo dinâmico, passível de adaptações em decorrência das mudanças propostas por este relatório e de outras circunstâncias que se mostrem pertinentes. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem, atualmente, condições essenciais para a manutenção da qualidade e a garantia da prestação de serviços no contexto do ensino superior.

Nesse contexto, conforme a NT65, devem ser destacados cinco eixos fundamentais, dentro dos quais se distribuem as dimensões estabelecidas na referida lei federal, com cada uma delas correspondendo a um dos incisos do art.3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós- graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

1.2 Identificação

1.2.1 Mantenedora

Sociedade Padrão de Ensino Superior LTDA

1.2.2 Mantida

Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo o país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a Mantenedora – Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda., com várias mantidas. Cada entidade é detentora de 50% das cotas totais. Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS - FIPMoc. No ano de 2008, a mantenedora alterou sua razão social, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA.

A Instituição Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, nº 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma pessoa Jurídica de Direito Privado, cujo cadastro no CNPJ 03.273.660/0001-34 foi registrado sob o nº 3.893.470 em 28 de fevereiro de 2009, na Junta comercial do Estado de Minas Gerais, fruto de 3ª alteração contratual, cujos atos constitutivos

originais foram devidamente registrados no Cartório do Primeiro Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 30 de junho de 1999, com a denominação anterior de Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Ltda. A IES foi recredenciada pela Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no DOU em 20 de abril de 2005.

Em 07 de novembro de 2018, a FIPMoc tiveram o credenciamento para Centro Universitário homologado, conforme parecer CNE/CES Nº: 685/2018 e Portaria nº 1.353, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 117, passando assim a ser chamada de Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc.

Ao par dos desafios impostos pela pandemia, vivenciamos a experiência de sermos acrescidos, no ano de 2021 ao Grupo Afya Educacional, um dos maiores grupos de educação do país, sendo o maior no âmbito da educação médica. Aos poucos, a insegurança em relação à mudança de gestão foi-se dissipando e nos apresentando grandes e virtuosas oportunidades.

Para que essa forte expansão ocorresse de forma consolidada, a IES desenvolve um processo permanente de estruturação e qualificação de seu corpo docente baseado, respectivamente, em seus Plano de Cargos e Carreira Docente e Plano de Capacitação Docente. Além disso, há um investimento permanente na melhoria das instalações físicas que possibilitam a operacionalização de um projeto institucional em bases sólidas e confiáveis, devidamente articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente e em pesquisas de análise de mercado.

A UNIFIPMoc foi criada em Montes Claros com o objetivo de promover o desenvolvimento educacional da região norte do Estado de Minas Gerais, mediante a oferta de educação superior de qualidade, sustentado na lógica da formação de competências, para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão. Assim, a UNIFIPMoc está comprometida com a construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão e à transformação da região em que se encontra, de forma a contribuir com um desenvolvimento sustentável. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição preocupa-se com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, e busca, no processo de tradução de seu corpo discente, a formação comprometida com o progresso da região.

A UNIFIPMoc possui cursos criados e mantidos pela Sociedade Padrão de Educação Superior, e adotam uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino-aprendizagem que incorporam, necessariamente, a pesquisa e a extensão. A instituição tem apresentado crescimento importante nos últimos anos em suas atividades

didático- pedagógicas. Atualmente, oferece os cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo, Administração, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia da Computação, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia, totalizando cerca de quatro mil e quatrocentos e sessenta e seis alunos de graduação.

Na área de saúde, a mantenedora notabiliza-se pela gestão do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), um grande centro de referência em atenção secundária, onde atuam as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Ambulatórios de Especialidades Médicas do curso de Medicina e as clínicas de atendimento odontológico.

A instituição tem-se inserido ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seus cursos, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Com o curso de Direito, foi instalado, em 2005, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área da consultoria e do contencioso judicial.

Por entender que o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis e para cumprir o disposto na legislação educacional brasileira para a Educação Superior, a UNIFIPMoc articulou suas áreas institucionais de atuação na extensão e ação comunitária. Essas áreas revelam o forte compromisso institucional em aproximar a comunidade acadêmica da sociedade onde ela se insere, fortalecendo os laços de identidade entre ambas.

1.3.1 PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.3.1.1 O PROPÓSITO institucional da UNIFIPMoc consiste em:

Transformar o Mundo pela Educação!

1.3.1.2 A MISSÃO institucional da UNIFIPMoc consiste em:

Desenvolver pessoas por meio de experiências de aprendizagem humanizadas e inovadoras, para que protagonizem atuação profissional responsável e contribuam para a transformação social.

1.3.1.3 A VISÃO institucional da UNIFIPMoc consiste em:

Ser reconhecida pela excelência na formação profissional, com compromisso social na promoção de perspectivas futuras em: carreiras, negócios, qualidade de vida, saúde e bem-estar.

1.3.1.4 VALORES:

Gente é o melhor da gente

O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está conosco. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o protagonismo.

Confiança nos conecta

Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Diversidade nos fortalece

Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Inquietude nos move

Somos questionadores, ousados e inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

Excelência em toda jornada

Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está conosco. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Resultados constroem o futuro

Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFIPMoc em 2024

A CPA da UNIFIPMoc é composta por representantes dos diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da sociedade civil organizada, a saber: dois representantes do corpo docente; dois representantes dos auxiliares de administração escolar; dois representantes do corpo discente; dois representantes da sociedade civil organizada; e a Coordenação da CPA. Assim sendo, a CPA da UNIFIPMoc atende ao disposto pela Lei nº 10.861/2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [... sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal citada, a CPA da UNIFIPMOC atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, estimula-os ao debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A CPA é responsável pela realização dos processos auto-avaliativos, e colabora nos momentos de avaliação externa. Cabe ainda à CPA fomentar a discussão dos resultados auto-avaliativos pelos diferentes setores institucionais, a respeito dos quais a comunidade acadêmica se posicionou, visando à incorporação dos resultados e ao consequente encaminhamento de ações de melhoria institucional. Além disso, a CPA realiza análises e apresenta proposições à gestão da IES, com base nos resultados dos processos avaliativos e nos relatórios de devolutiva que recebe dos diferentes setores avaliados; apoia e subsidia o planejamento institucional; e fortalece, por meio de ações a cultura da avaliação institucional.

Os relatórios de devolutiva, ou relatórios parciais, são documentos elaborados pelos setores que foram avaliados, a partir da análise coletiva dos resultados, ou seja, da socialização e apropriação dos resultados avaliativos. Neles, os setores sintetizam as potencialidades e desafios identificados; as ações decorrentes; possíveis limites do processo avaliativo; e uma apreciação do índice de adesão, entre outros pontos.

Dessa forma, a CPA garante que os resultados obtidos por meio dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida, sejam utilizados para o

constante aprimoramento da gestão institucional, das ações dos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos auto avaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da UNIFIPMoc cita-se: a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; Avaliação das Coordenações de Curso pelos Discentes, Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, Avaliação do Ensino Pesquisa e Extensão e a Autoavaliação Docente.

O Quadro 1 a seguir apresenta a relação dos membros da CPA da UNIFIPMoc.

Quadro 1 – Comissão Própria de Avaliação/ UNIFIPMoc

Vânia Ereni Lima Vieira	Coordenadora desta Comissão
Thiago Santos Monção	Representante Docente (Cursos da Saúde)
Vânia Ereni Lima Vieira	Representante Docente (Cursos SHE)
Emilene Cristina Medeiros	Representante Técnico-administrativo
Daniel Ferreira Dos Santos	Representante Técnico-administrativo
Kelly Cristina Leal Ferreira	Representante Discente
Emanuelle Martins Silva	Representante Discente
Daniella Crisitina Martins Dias Veloso	Representante da Comunidade Civil Organizada
Mari Clara Lelis Ramos Cardoso	Representante da Comunidade Civil Organizada

Fonte: Portaria nº 002/2024 – UNIFIPMoc Afya

A CPA UNIFIPMoc possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- **Realizar** seminários, reuniões, painéis e campanhas para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- **Criar**, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- **Elaborar** o projeto de avaliação institucional;
- **Criar** subgrupos de apoio em cada segmento;
- **Coordenar** a implementação do projeto de avaliação;
- **Efetuar** o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- **Construir** relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- **Elaborar** o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES, bem como acompanhar a sua materialização;
- **Prover** o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;

- **Divulgar** os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- **Realizar** o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- **Atualizar** o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- **Manter** o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, ressalta-se que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Artigo 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da UNIFIPMoc, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores:

- Envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- Realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- Coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- Abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- Ações avaliadas e realizações consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- Enfoque de particularidades de cada curso, quando necessário, especialmente quando envolve disciplinas *online* ou Ensino a Distância (EaD) (quando de sua implementação efetiva);
- Identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (autoavaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- Compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;
- Acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A coleta de dados foi materializada no seguinte formato:

1º semestre (2024):

- Aplicação de questionário:

- Aluno avalia corpo docente.
- Análise documental:
- Relatórios da ouvidoria.

2º semestre (2024):

- Aplicação de questionário:
- Aluno avalia corpo docente;
- Aluno avalia setores e serviços da IES;
- Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
- Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
- Preceptor avalia os setores e serviços da IES.
- Análise documental:
- Comunidade externa avalia os serviços prestados.
- Relatórios da ouvidoria.

A metodologia empregada pela CPA/UNIFIPMoc para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do PAI e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral, baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, pesquisa NPS, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo comunidade local por meio dos prestadores de serviço, da curricularização da extensão e práticas de estágio discentes), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas, e comunicadores (*WhatsApp* e Ouvidoria).

Essa metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional.

Além disso, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para a “maturação” da CPA da UNIFIPMoc em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e o UNIFIPMoc.

Importa lembrar que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva e

de qualidade das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela UNIFIPMoc permite que a comunidade acadêmica como um todo, acesse os questionários por meio de *login* e senha individual, sem que seja possível sua identificação, permitindo, dessa forma, que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Facilidade na organização e comparação dos dados;
- Maior benefício com menor custo de operação;
- Maior comodidade do usuário;
- Sem constrangimento do avaliador em poder expressar sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos de todos os cursos, bem como a totalidade do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, uma vez que facilitou muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA/UNIFIPMoc da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Consultores, docentes e discentes.

Contudo, em consonância com as experiências apresentadas nos relatórios anteriores, a IES não cessou de buscar aperfeiçoamento nesse setor, especialmente em 2024, o que provocou agilidade na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional com novo formato de questionário e com novas ferramentas, conservando, contudo, sua natureza eletrônica e modo de operação geral.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo simultaneamente, Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional CPA/UNIFIPMoc em curso, por meio dos mais variados recursos de comunicação. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa.

Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/UNIFIPMoc, para a coleta de dados, a

Aliadas aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes

da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência na realização das análises.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados.

A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem justificase por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Destaca-se que, na UNIFIPMoc Afya, o processo de autoavaliação se fundamenta solidamente em uma filosofia de ação colaborativa, democrática e isenta de retaliações ou censuras de qualquer natureza, a qual foi implementada desde o início das atividades da Instituição de Ensino Superior.

A participação é amplamente estimulada, englobando etapas de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem favorecido e facilitado a inclusão dos diversos segmentos, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 1 – Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2024/1 e 2024/2

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2024/1	84,58%	----	----
2024/2	74,96%	66,43%	100%

Fonte: CPA/UNIFIPMoc Afya

O desenvolvimento do processo de autoavaliação em 2024/1 e 2024/2 foi conduzido com o seguinte mote: **“VOCÊ PEDIU A CPA OUVIU E A UNIFIPMoc ATENDEU”**. A etapa de sensibilização foi realizada por meio de reuniões prévias (uma em cada semestre) com Gestores, Coordenadores de Curso e Professores/Padrinhos de Turma, visando à divulgação e ao início da campanha de avaliação institucional.

Nessas reuniões, foi feito o convite: **“Com Você Fazemos um Time UNIFIPMoc Afya Ainda Melhor!”**, incentivando o engajamento de todos no processo de autoavaliação institucional, com destaque para a importância de estimular e garantir a participação ativa dos alunos.

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2024/1 e 2024/2 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Procedimentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas.

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEP, de Coordenadores de Curso e NDEs.
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário /Grupo Focal / Ouvidoria.
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental /Rede Social / Ação Beneficente.
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental /Observação/ Rede Social / Ouvidoria.
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental/ Plataforma Plano
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental /Plataforma Plano
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental /Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria.
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental/ Plataforma/ Plano.

Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Visando assegurar a transparência e a facilidade na participação dos respondentes, a CPA apresenta um Manual do Respondente. Este documento, que pode ser encontrado no site institucional, oferece diretrizes de maneira minuciosa e clara sobre o procedimento necessário para o correto preenchimento do questionário da CPA. Dessa forma, garantimos que todos os participantes compreendam as etapas envolvidas e possam contribuir de maneira eficaz para a avaliação institucional.

Figura 1: Evidências da campanha da CPA – 2024/1.



Fonte: CPA/2024.

Ressalta-se que, na UNIFIPMoc Afya, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o



© 2014 Pearson Education, Inc. or its affiliate(s). All rights reserved. Pearson Education, Inc., publishing as Pearson Benjamin Cummings, 101 Philip Drive, Assinippi Park, New York, NY 10964-2133

Figura 4: Ação da Presidente da CPA com o Técnico-administrativo -2024/2



Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Figura 5: Ação da CPA e NAPED com o Docentes da Saúde -2024/2



Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Figura 6: Ação da CPA com o Discentes -2024/2



Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Figura 7: Ação da CPA e do NED com o Discentes -2024/2



Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presencial e remota (segmento discente) e presenciais (segmentos docente e técnico-administrativo, coordenadores e gestão superior) e, ainda, por meio de vídeos e *posts* publicados nas redes sociais da IES. Para

o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos, também foram divulgados via *e-mail* institucional, divulgação individual e restrita a cada professor.

Figura 8: Apresentação dos resultados para o Técnico-Administrativo -2024.



Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Figura 9: Apresentação dos resultados para o *feedback* individual com os docentes -2024.





Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Figura 10: Apresentação dos resultados para os líderes de turmas (discentes) -2024.



Fonte: CPA/UNIFIPMoc/2024.

Para facilitar o acesso e incentivar a participação na avaliação da CPA, o *link* de avaliação fica disponível no *site* institucional e na sala virtual do Canvas. Além disso, QR Codes são estrategicamente fixados em todas as salas de aula e nos murais da faculdade, permitindo que alunos, professores e colaboradores realizem a avaliação de forma rápida e prática. Essas medidas visam garantir a ampla adesão ao processo de autoavaliação, reforçando o compromisso da instituição com a melhoria contínua.

Figura 11: Link para avaliação disponível no site institucional



Fonte: CPA/UNIFIPMOC/2024

3. DESENVOLVIMENTO

O presente Relatório configura-se, ao encontro das versões especificadas pela Nota Técnica nº. 65/2014 – DAES/CONAES/INEP/MEC, como integral. Isso porque, nesse Relatório, a CPA aborda tanto os resultados dos processos avaliativos institucionais vivenciados em 2023, quanto apresenta uma análise global da UNIFIPMoc, considerando o fechamento do ciclo avaliativo 2024 /1 e 2024/2.

Para tanto, este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados dos processos avaliativos institucionais, sejam eles internos ou externos; é dividido de maneira a facilitar a compreensão dos referidos dados.

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A partir do documento norteador do Planejamento da Instituição (PDI), são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) dentro de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação

e expansão, em todas as suas instâncias, com o olhar voltado para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar o cumprimento de sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade contínua resultante da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto socio-político, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ainda, na organização da UNIFIPMoc, os órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, são:

- A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional da UNIFIPMoc, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
- Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;
- Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado.

Ainda, tratando em conformidade com o disposto no artigo 3º da Lei nº. 10.861/04, serão objetos de avaliação as seguintes dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento aos Estudantes; Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na Lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimitam os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se proporá melhorias na qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos à Direção da IES.

Será possível observar neste, as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na IES

e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Conselhos de Curso, da Reitoria com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só na esfera acadêmica, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Cursos, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

O primeiro eixo avaliativo apontado pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC visa à abordagem da relação entre planejamento e avaliação institucional. Ele é composto pela Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, instituída pela Lei nº. 10.861/2004, que estabeleceu o SINAES.

O objetivo fim da avaliação institucional no contexto da Educação Superior é promover a melhoria contínua das ações, dos processos e das políticas pedagógicas, administrativas e gerenciais das IES, e, com isso, garantir a oferta de ensino superior de qualidade.

Assim sendo, torna-se evidente a necessidade de estreito relacionamento entre planejamento e avaliação institucional. Ao considerar os resultados dos processos avaliativos no planejamento institucional, amplia-se a probabilidade de consecução da missão, dos objetivos e das metas institucionais, bem como o alinhamento com as políticas públicas que primam pela oferta de ensino superior de qualidade.

Conforme detalhado no primeiro capítulo deste relatório (Comissão Própria de Avaliação), no UNIFIPMOC a relação entre planejamento institucional e avaliação é anterior à Lei do SINAES, e se faz presente desde os primeiros anos de atuação da IES. Ou seja, faz parte da cultura e da prática institucional, transcendendo o que está posto nos documentos oficiais – PDI, PPI, PPC, etc – para a vivência acadêmica, administrativa e gerencial.

No UNIFIPMOC, a avaliação institucional é concebida como ferramenta de gestão, portanto, capaz de contribuir para a verificação da efetiva implantação do planejamento institucional e (re)encaminhar ações que visam à qualificação contínua das atividades fim e meio da IES. A partir da avaliação institucional é possível identificar, em relação aos diferentes setores e públicos, em especial das atividades educativas, potencialidades a serem mantidas e/ou continuamente fortalecidas, assim como, desafios a serem superados. Por conseguinte,

ações de curto, médio e longo prazo são planejadas e implantadas.

Em 2024, em função dos resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, algumas já implantadas e repetidas pela boa aceitação e percepção como ação de planejamento e gestão. Abaixo listadas:

1. Contínua implantação de um conjunto de regras para o bom funcionamento da IES e atendimento aos requisitos do Grupo Afya Educacional, inclusive com uma nova modelagem da Instituição e de seus Objetivos; da Estrutura Organizacional e do Regime Administrativo;

2. Otimização e controle dos processos e operações e desenvolvimento contínuo da cultura tecnológica como parte do pensamento e ação metodológicos;

3. Concretização periódica pelos docentes e técnico-administrativos de cursos por meio da Universidade Cooperativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;

4. Aplicação semestral da ferramenta NPS (Net Promoter Score), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;

5. Desenvolvimento de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;

6. Oferta sem custo para alunos, docentes e corpo técnico administrativos de curso de línguas online através da plataforma Academia de Idiomas Afya – AIA;

7. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem;

8. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente a partir da atuação do NAPED.

9. Reestruturação e operacionalização do Núcleo de Experiência discente – NED, com oferta de atendimento psicopedagógico aos discentes no formato presencial;

10. Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, setor financeiro e coordenação de Curso de Graduação e de indicadores de controle

e gestão dos canais;

11. Operacionalização do Projeto Ligas Acadêmicas (entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas ao PROPPEXI/UNIFIPMoc objetivando ampliar a vivência do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver o senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes) com publicação de edital anual para seleção, registro e monitoramento delas;

12. Reforma e ampliação do NASPP, com nova recepção, elevadores, clínicas odontológicas, trazendo aos colaboradores, estudantes e população externa melhor conforto e acesso;

13. Atuação do CEP/UNIFIPMoc, em 2024, atendendo as orientações da CONEP para a apreciação de pesquisas, considerando que em todas as atividades da pesquisa se deve minimizar prejuízos e potenciais riscos, prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa;

14. Aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática, biblioteca e todos os setores da IES bem como modernização tecnológica;

15. Aprimoramentos dos recursos tecnológicos possibilitando ao discente/usuário do laboratório interação nas aulas remotas e webconferências entre outros;

16. Reestruturação dos laboratórios da área da saúde no primeiro piso;

17. Manutenção da disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: *Whitebook* (prática médica) e *Medcel* (aprendizado contínuo) objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;

19. Realização, do Teste do Progresso para alunos de Medicina, Direito e Odontologia. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;

20. Continuidade do Programa de Iniciação científica da UNIFIPMoc, com a ampliação de 15 para 20 bolsas para os estudantes e de 15 para 20 vagas voluntárias;

21. Desenvolvimento do SIMFIP– Simpósio de Pesquisa científica da UNIFIPMoc e o SIMPEX – Simpósio de Extensão da UNIFIPMoc, com apresentação de resumos simples, resumos expandidos, apresentação de produtos do projeto interdisciplinar e palestras;

22. Reunião de líderes de turma com o Reitor, momento de bate-papo que teve como objetivo estreitar as relações e buscar feedbacks para implantação de melhorias e inovações que possam contribuir para a formação profissional dos estudantes da IES;

23. Desenvolvimento do Projeto de preparação para o Exame da OAB intitulado Oficinas da OAB pela coordenação do curso de Direito visando promover a atualização e

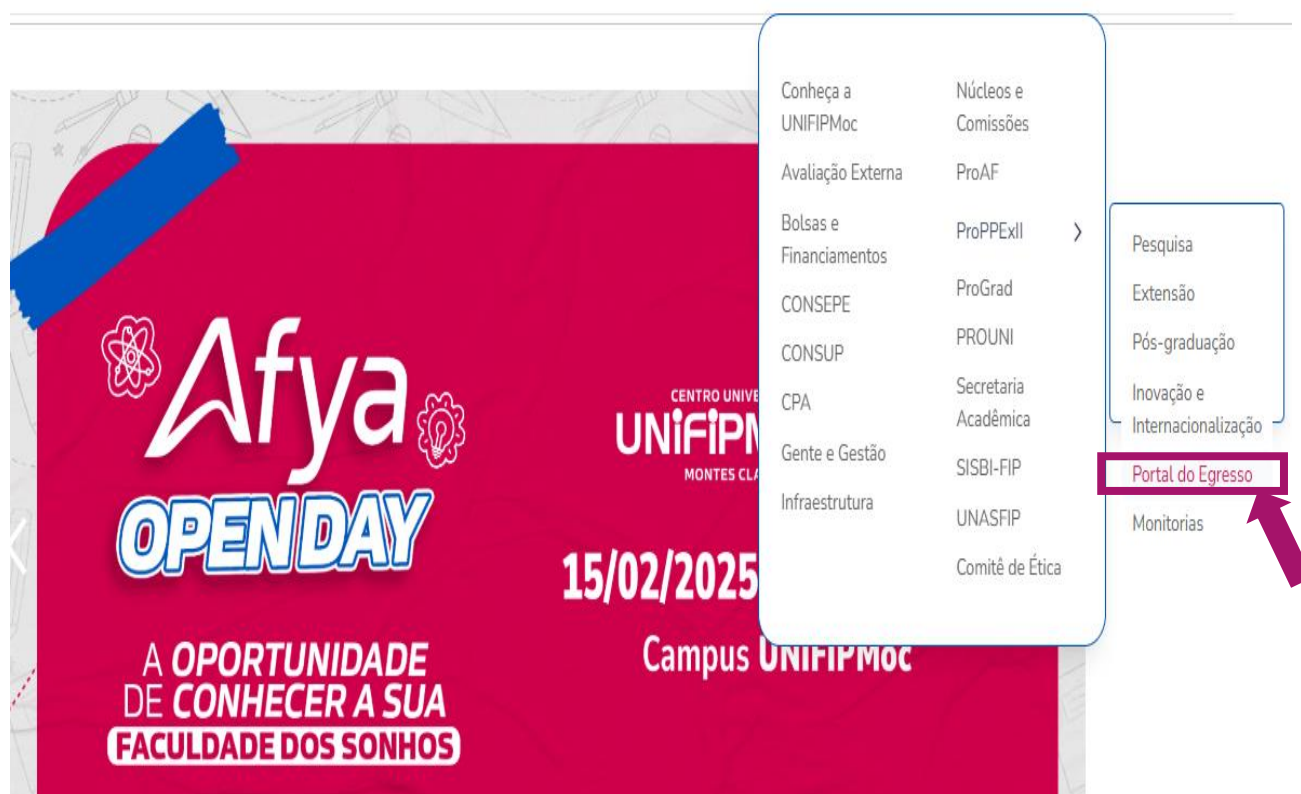
treinamento dos alunos para o Exame da Ordem dos Advogados;

24. Implantação do Programa Afya Ventures funcionando como Centro de Empreendedorismo Unificado da Afya, oportunizando aos alunos, ex-alunos, professores e colaboradores suportem para desenvolver projetos voltados para intraempreendedorismo corporativo e inovação em saúde e educação.

25. Ampliação e reestruturação da copiadora atendendo às demandas dos discentes.

26. Reestruturação do Portal do Egresso disponível no *site* institucional materializando um canal de comunicação permanente com o egresso visando à melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados na IES bem como oferecendo a esses serviços, atualização e, ainda, orientações para contribuir com a sua inserção no mercado de trabalho;

Figura 12: Evidências dos programas específicos para os egressos da UNIFIPMoc AFYA



Fonte: Site oficial da UNIFIPMoc Afya

Figura 13: Evidências dos programas específicos para os egressos da UNIFIPMoc AFYA

PORTAL DO EGRESSO

O **Portal do Egresso** tem como objetivo principal manter o ex-aluno em contato com a Instituição, colegas, professores e vida acadêmica, possibilita estender essas relações para além do período de formação profissional, identificando o perfil, desenvolvimento acadêmico e posicionamento profissional, bem como oferecer serviços que atendam às suas especificidades. Assim, deseja que o relacionamento que começa com um curso de graduação ou pós-graduação não termine na formatura.



Fonte: Site oficial da UNIFIPMoc Afya

3.2 EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para analisar a implementação do PDI, considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomaram-se os objetivos e ações institucionais que servem como parâmetros referenciais.

A análise desses objetivos e ações permitiu concluir que a implementação do PDI em 2024 ocorreu de maneira satisfatória, levando em conta os cursos presenciais operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e à extensão, além da difusão cultural e do saber, da estrutura tecnológica disponível e da edificação da estrutura física.

O PDI encontra-se articulado com o PPI, que estabelece o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas aos objetivos institucionais e às funções da educação superior. Essa articulação também se consolida por meio dos princípios e pressupostos que sustentam as atividades-fim da instituição.

Em relação as potencialidades da UNIFIPMoc Afya, dentre os principais aspectos que fortalecem a instituição, destacam-se:

1. Imagem institucional consolidada no cenário educacional;
2. Corpo docente e técnico-administrativo qualificado, promovendo excelência acadêmica;
3. Localização estratégica, com fácil acesso e ampla rede de transporte público;
4. Estrutura organizacional, composta por órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
5. Implementação de métricas de gestão, como Margem EBITDA, NPS (Net Promoter Score), ESG (Environmental, Social and Governance), Pesquisa de Clima Organizacional, Receita Operacional Líquida (ROL), Planejamento e Performance Operacional (PPO), entre outras;
6. Código de Ética e Conduta da Afya, estabelecendo diretrizes de comportamento institucional, reforçando valores como respeito aos direitos humanos, combate ao trabalho análogo à escravidão e infantil, e vedação ao suborno ou qualquer vantagem indevida;
7. Ampliação do portfólio de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
8. Fortalecimento de projetos sociais e de acessibilidade atitudinal, incluindo iniciativas voltadas para direitos humanos, diversidade de gênero, cor e raça, sustentabilidade e preservação ambiental;
9. Cultura institucional de planejamento estratégico, operacionalizada por meio da Plataforma Plano, com metas baseadas em avaliações internas (CPA), ouvidoria, NPS, auditorias e avaliações externas;
10. Desenvolvimento de cinco eixos estratégicos do Grupo Afya: satisfação dos alunos (NPS), clima organizacional, fluxo de caixa operacional (FCO), crescimento da receita e fatores ESG;
11. Plano de gestão das coordenações de curso e do NEAD, garantindo acompanhamento pedagógico, gerenciamento da aprendizagem, ensino remoto, práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
12. Cultura de autoavaliação permanente, incentivando o diálogo e a participação da comunidade acadêmica para aprimoramento institucional;
13. Fortalecimento da marca UNIFIPMoc Afya no mercado, por meio de pesquisas e estratégias voltadas ao reconhecimento da instituição;
14. Apoio Institucional às ações da CPA, garantindo a efetividade da autoavaliação e a implementação de melhorias;
15. Gestão democrática e incentivo ao diálogo, promovendo maior participação da comunidade acadêmica.
16. O PPI mantém sua articulação com cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), assegurando que as diretrizes institucionais sejam incorporadas às ações e decisões acadêmicas.

A partir da análise dos resultados das avaliações externas (Conceito Preliminar de Curso – CPC, ENADE e orientações do Grupo Afya Educacional), a instituição revisa periodicamente suas ações e redefine prioridades para elevar continuamente o padrão de qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Um dos destaques dessas ações foi a implantação de novas matrizes curriculares nos cursos presenciais, aliada ao investimento contínuo na capacitação docente para aplicação de novas metodologias de ensino.

3.2.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade Social da UNIFIPMoc Afya, é validada por meio de diversos programas e ações, muitos dos quais são operacionalizados em estruturas como:

- ☒ Núcleo de Atenção a Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASP) – Atendimento à comunidade na área da saúde, com acompanhamento especializado e serviços gratuitos.
- ☒ Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) – Prestação de assistência jurídica gratuita à população.
- ☒ Núcleo de Apoio Empresarial e Administração da FIPMoc (NAE).

Além disso, a UNIFIPMoc Afya implementa avanços contínuos em suas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias. Dentre as iniciativas realizadas em 2024, destacam-se:

Reestruturação do Núcleo de Experiência Discente (NED), que passou a operacionalizar a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), atuando em conformidade com o Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência, Idosos e Neurodiversos;

Desenvolvimento de projetos/ações em acessibilidade metodológica, atitudinal, digital e arquitetônica, promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo;

Atendimento psicopedagógico a alunos e responsáveis, fornecendo suporte educacional, orientação e mediação pedagógica;

Essas iniciativas reforçam o compromisso da UNIFIPMoc Afya com a responsabilidade social, a inclusão e a qualidade educacional, promovendo impacto direto na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

As estratégias de inclusão social também são viabilizadas na UNIFIPMoc Afya por meio da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e acessível, garantindo inclusão digital com acesso a serviços informatizados e participação em programas sociais

inclusivos, como PROUNI, FIES , Alume, Bradesco, CashMe, PraValer, Santander, Sicoob e bolsas institucionais.

A instituição promove a inclusão de pessoas com deficiência em seu corpo docente, docente e técnico-administrativo, mantendo um percentual acima do determinado pela legislação brasileira. A infraestrutura da UNIFIPMoc Afya está adequada aos conceitos modernos de acessibilidade, contando com recursos didáticos e tecnológicos que respeitam a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na UNIFIPMoc Afya sigam estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações formativas e de atendimento assegurar a efetivação desses princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos fundamentais.

Desde 2021, como parte das ações da Afya Educacional em alinhamento à Agenda 2030 (Pacto Global da ONU), a instituição assumiu publicamente a meta de ter, até 2030, pelo menos 50% de mulheres em cargos de gestão. Além disso, tornou-se signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), da ONU Mulheres, fortalecendo a presença e o protagonismo feminino na instituição.

A UNIFIPMoc Afya não possui registros de processos ou reclamações verbais ou escritas relacionadas à violação de direitos humanos e igualdade étnico-racial em seus canais de comunicação, como Código de Ética Afya, Ouvidoria, NED, CPA e NAPED, demonstrando coerência entre as diretrizes do PDI e as ações institucionais voltadas para a promoção da equidade e do respeito à diversidade.

A instituição também cumpre o Decreto nº 5.626/2005, oferecendo Libras como disciplina optativa nos cursos de graduação e contando com uma servidora com proficiência em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

A UNIFIPMoc Afya mantém parcerias com órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância socioambiental e econômica para a região. Além disso, incorpora os princípios ESG (*Environmental, Social, and Governance*) em sua política interna, promovendo práticas inclusivas, éticas e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e da sociedade.

A instituição participa ativamente de eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, promovendo ações próprias e colaborando com instituições governamentais e não governamentais. Além disso, apoia programas sociais como PROUNI e FIES, ampliando o acesso ao ensino superior.

Diante do exposto, fica evidente que a UNIFIPMoc Afya cumpre sua responsabilidade social na região, desenvolvendo ações de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, produção e socialização do conhecimento e tecnologia, preservação ambiental, valorização da memória cultural, incentivo à produção artística e promoção do esporte e da qualidade de vida. Essas diretrizes estão documentadas e refletem o compromisso da instituição com a comunidade acadêmica e externa.

Desde sua fundação, a UNIFIPMoc Afya incentiva a atuação de docentes e discentes em Ligas Acadêmicas, promovendo atividades didático-científicas especializadas em diversas áreas de formação. Além disso, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidos na UNIFIPMoc Afya estão alinhados a práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1.1 Políticas de Ensino

A UNIFIPMoc adotou a estratégia de manter e consolidar a oferta dos cursos de graduação presenciais já existentes e com demanda que justificassem sua manutenção, sem dar início a novos cursos previstos no PDI.

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade o processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico de cada curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas institucionais e DCNs e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas.

Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NED, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as

DCN), e as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático e pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade e as orientações pedagógicas recebidas.

Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientações do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente.

Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação do pensamento com seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise dos PCC's, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e

regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõe a matriz curricular de cada curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautado na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, continuamos aprimorando e buscando de ampliar a política de internacionalização (que fora comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios; emitir *feedbacks* mais célere às demandas solicitadas pelos discentes à IES, principalmente, as registradas na Ouvidoria, entre outras.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos da UNIFIPMoc, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2022 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

O programa de monitoria acadêmica oferece uma oportunidade valiosa para os alunos desenvolverem habilidades essenciais, como liderança, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Ao atuarem como monitores, eles aprimoram suas capacidades de ensino e aprendizado, tornando-se agentes ativos no processo educacional.

No contexto do nosso centro universitário, a monitoria acadêmica fortalece os indicadores de excelência, inovação e compromisso com o desenvolvimento dos estudantes. Essa iniciativa reafirma nosso compromisso em proporcionar uma educação de qualidade que vai além do ensino tradicional, preparando os alunos tanto para os desafios do mercado de trabalho quanto para uma atuação cidadã e participativa na sociedade.

Figura 14: Evidências da divulgação dos editais e resultados das monitorias



Fonte: Site Institucional da UNIFIPMoc

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão operacionalizada na UNIFIPMoc se relaciona com os mais diversos setores da sociedade através de programas de extensão a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que contribuem para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista nos PCC's dos cursos e obrigatoriamente é contemplada em suas ações – oferta de serviços no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão às atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas distintas atividades complementares propostas à formação do aluno.

A UNIFIPMoc se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em e saberes – através, principalmente, dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de

Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação.

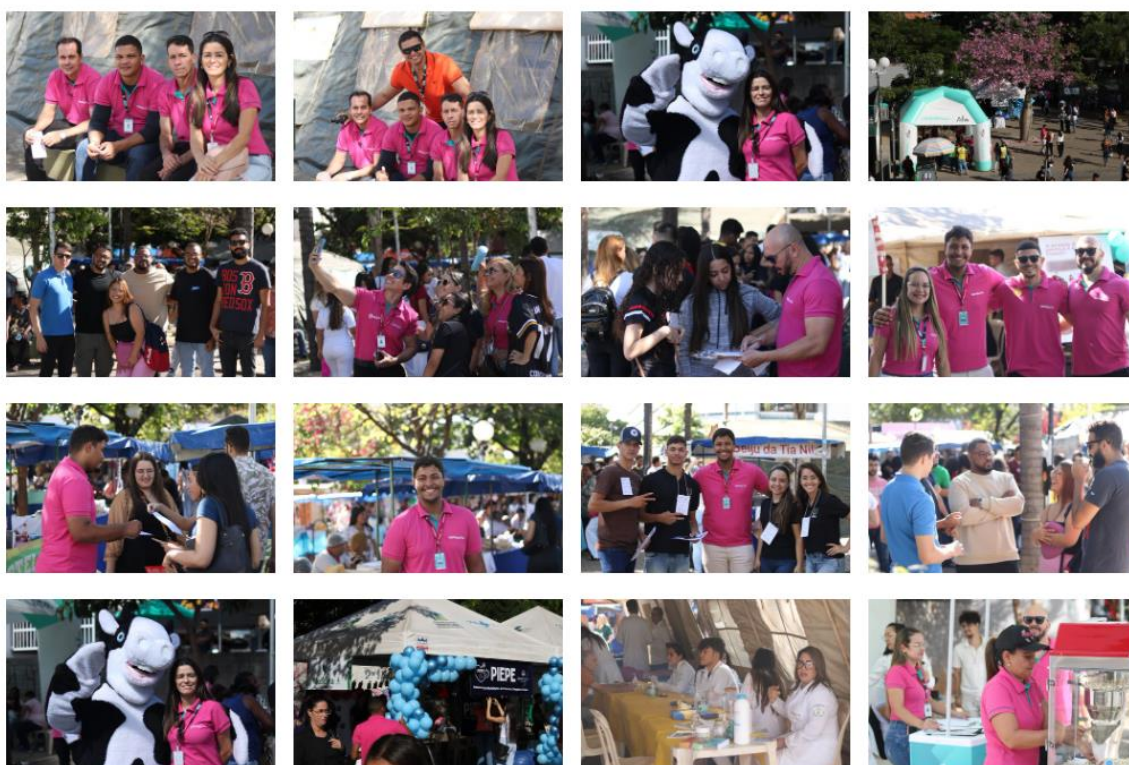
Como resultado, na UNIFIPMoc tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade no contexto social da IES.

A extensão universitária ganha destaque no **Dia "E"**, um momento em que o conhecimento acadêmico ultrapassa os muros da universidade e se encontra com a comunidade em ações concretas. Em um mundo onde as fronteiras entre academia e sociedade são cada vez mais fluidas, iniciativas como essa reforçam o compromisso social da instituição.

A democratização do saber, torna-se um espaço dinâmico de troca, onde atendimento gratuito, serviços essenciais e atividades educativas promovem saúde, cidadania e desenvolvimento. Além do **Dia "E"**, outros projetos de extensão fortalecem essa conexão, gerando impactos positivos e duradouros para todos os envolvidos.

Figura 15: Evidências da realização do Dia “E”

DIA "E"



Fonte: Site institucional da UNIFIPMoc.

A UNIFIPMoc desenvolve projetos de extensão em seus vários Núcleos de Práticas que abrangem as ciências exatas, sociais aplicadas e de saúde. Além de proporcionar prática ativa para os acadêmicos em formação, os Núcleos oferecem serviços voltados para a comunidade e para os alunos, colaboradores e professores da instituição.

Figura 16: Núcleos de Práticas



Fonte: Site institucional da UNIFIPMoc

Os projetos de extensão fortalecem a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, promovendo uma relação transformadora entre a IES e o público externo.

♦ **FIP em Cena** – Eventos culturais que celebram a diversidade, estimulam a criatividade e fortalecem os laços comunitários, enriquecendo a experiência acadêmica.

Figura 17: FIP em Cena – Lives sobre o mercado de trabalho

Lives sobre o mercado de trabalho nas diversas áreas do conhecimento:

FIP EM CENA - FEVEREIRO 2024



UNIFIPMoc | Afya

Fonte: Site institucional da UNIFIPMoc

- ♦ **FIP na Estrada** – Iniciativa que percorre as cidades do Norte de Minas, oferecendo gratuitamente serviços básicos de saúde, assistência e informações que promovem a cidadania.

Figura 18: FIP na Estrada – Ação Global em Glaucilândia/MG



Fonte: Site institucional da UNIFIPMoc

♦ **Copa FIP** – Eventos esportivos que vão além da atividade física, proporcionando uma vivência acadêmica enriquecedora e promovendo o espírito de equipe e integração.

3.3.1.3 POLÍTICA PARA A PESQUISA

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, a UNIFIPMoc define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica. Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação se inserem, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais. A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado na UNIFIPMoc, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCC da Graduação.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação Anual da IES, o que vem ocorrendo desde o ano de 2008.

A pesquisa, através do PROINC da UNIFIPMoc, das Ligas Acadêmicas, dos grupos de pesquisa e dos TCC, tem se realizado na IES a produção científica, socializando o saber através: das jornadas científicas, do site institucional; dos anais dos eventos científicos realizados; da Revista Multidisciplinar, com periodicidade trimestral, cuja finalidade é publicar e divulgar a produção do conhecimento das áreas da saúde, ciências humanas e tecnológicas, prezando pela excelência e o respeito aos princípios éticos, propiciando aos profissionais e graduandos destas áreas, um espaço de acesso livre e gratuito para a socialização do conhecimento e de seus saberes específicos, dentre outros meios de divulgação.

Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pela UNIFIPMoc, sendo reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento do Norte de Minas e região.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as

normas vigentes, a IES instituiu o CEP-UNIFIPMoc - Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFIPMoc, homologado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa desde 2012.

O CEP/UNIFIPMoc é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi aprovado pelo CONEP em 2012, tendo o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Norte de Minas, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS nº 466/2012.

O CEP/UNIFIPMoc é constituído por onze membros, os quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos.

É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc estão fundamentadas na Resolução 466/2012 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

A Política para a Pesquisa desenvolvida na IES foi bem avaliada pelos segmentos discente e docente, apesar de se ter evidências de fragilidades apontadas por docentes da necessidade de crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica em determinados cursos de graduação e pelo corpo discente, mais verbas de investimentos. Tais propostas serão encaminhadas para a gestão superior com o propósito de aprimoramento contínuo.

O Programa de Iniciação Científica (PROIC) da UNIFIPMoc Afya tem como principal objetivo estimular o pensamento científico e a iniciação à pesquisa entre os estudantes da graduação. O programa conta com duas modalidades: PROIC UNIFIPMoc, com concessão de bolsas, e Iniciação Científica Voluntária (ICV), sem o recebimento de bolsas.

Objetivos do PROIC

- ✓ Estimular a pesquisa científica entre docentes e discentes da UNIFIPMoc.
- ✓ Aprimorar a formação acadêmica dos estudantes por meio da pesquisa e qualificação.

✓ Fortalecer a interação entre graduação e pós-graduação, promovendo maior integração entre docentes pesquisadores e estudantes.

✓ Capacitar os alunos para programas de pós-graduação, incentivando a continuidade dos estudos.

A UNIFIPMoc disponibiliza bolsas de Iniciação Científica Institucional a cada ciclo anual, com valores definidos em edital. Além disso, os estudantes também podem participar da Iniciação Científica Voluntária (ICV), ampliando o acesso à experiência em pesquisa acadêmica.

Figura 19: Evidências dos editais e resultados do PROIC – 2024/2025

EDITAIS	Editais Abertos PROIC 2024/2025 O Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), por meio da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPExII) comunica que estão abertas as inscrições para os interessados em concorrer ao processo de seleção para o PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIFIPMoc/Afya (PROIC UNIFIPMoc/Afya), com duas modalidades: PROIC Bolsa e PROIC Voluntário. 1. PROIC Bolsa – 20 (vinte) propostas contempladas com o auxílio de bolsas de Iniciação Científica , durante o ciclo de desenvolvimento dos trabalhos (ciclo 2025) e certificação de participação em Programa de Iniciação Científica Institucionalizado quando da conclusão dos mesmos. 2. PROIC Voluntário – 20 (vinte) propostas contempladas sem o auxílio de bolsas , durante o ciclo de desenvolvimento dos trabalhos (ciclo 2025), porém com certificação de participação em Programa de Iniciação Científica Institucionalizado quando da conclusão dos mesmos. O período de vigência das bolsas do presente Edital é de fevereiro de 2025 a dezembro de 2025. O valor mensal da bolsa estipulado pela UNIFIPMoc/Afya será de R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais) por 11 meses. Edital 2024/2025 Formulário de Inscrição Resultado
	Editais Concluídos Edital 2022/2023 Edital 2021/2022

Fonte: Site institucional da UNIFIPMoc.

Além do PROIC, a UNIFIPMoc Afya conta com diversas iniciativas voltadas para o fortalecimento da pesquisa e da produção científica no ambiente acadêmico. O Programa Afycionados por Ciência tem como missão capacitar docentes e discentes, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e inovação.

Dentre as principais ações, destacam-se os eventos acadêmicos, como o SIMFIP e SIMPEX, simpósios que incentivam discussões sobre pesquisa científica, Trabalhos de Conclusão de Curso (TFGs), estágios e projetos de extensão. O Comitê de Ética desempenha um papel fundamental na regulamentação e orientação de pesquisas envolvendo seres humanos, garantindo o cumprimento de diretrizes éticas.

A UNIFIPMoc também fomenta a pesquisa por meio dos Grupos de Estudos, como o MétodoAtivas e GEPADI, e das Ligas Acadêmicas, que proporcionam aprofundamento teórico-prático na formação dos estudantes. Além disso, o Programa de Publicação Docente estimula a produção científica dos professores, consolidando a cultura de pesquisa na instituição.

No campo da disseminação do conhecimento, a UNIFIPMoc conta com periódicos científicos institucionais, que publicam artigos em fluxo contínuo e dossiês temáticos:

Revista Multidisciplinar – Focada na interdisciplinaridade, recebe produções acadêmicas de diversas áreas do conhecimento. Qualis CAPES B4, indexada em Latindex, Miguilim, Diadorim e Google Scholar.

Revista Brasileira de Estudos Jurídicos – Voltada para estudos jurídicos e humanísticos, promovendo reflexões sobre Direito, sociedade, política e cultura. Qualis CAPES B2, com acesso aberto e licenciamento Creative Commons 4.0 (CC-BY).

Essas iniciativas fortalecem o compromisso da UNIFIPMoc Afya com a pesquisa, a inovação e a excelência acadêmica, promovendo impacto tanto na formação dos estudantes quanto na produção de conhecimento científico.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade acadêmica e institucional da UNIFIPMoc Afya, influenciando diretamente os projetos de pesquisa. A partir dos dados coletados nos processos de autoavaliação, a CPA identifica demandas acadêmicas, estruturais e pedagógicas que podem orientar a formulação de novas pesquisas e aprimorar os programas existentes, como o Programa de Iniciação Científica (PROIC).

Os resultados das avaliações institucionais fornecem indicadores essenciais para a qualificação dos projetos de pesquisa, contribuindo para a melhoria contínua das práticas acadêmicas e a ampliação das oportunidades para estudantes e docentes. Além disso, a CPA auxilia no fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que os projetos desenvolvidos estejam alinhados às necessidades institucionais e da comunidade, promovendo impacto social e inovação científica.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UNIFIPMOC tem por princípio o respeito ao interesse público e à transparência. Assim, prima por divulgar, tanto interna quanto externamente, informações referentes à IES, buscando oportunizar o efetivo envolvimento das comunidades interna e externa com a

instituição.

Entre os canais utilizados com maior frequência para dinamizar a comunicação institucional estão: o *site* institucional (<https://www.UNIFIPMoc.edu.br/>), o perfil no Instagram; o perfil no Twitter; o Sistema de Gestão de Informações Acadêmicas – RM e o CANVAS; os murais internos; os veículos de comunicação local e regional, como jornais, rádios e televisão, aplicativos de conversas; e a Ouvidoria.

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

A UNIFIPMoc vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em *outdoors* e em *busdoor*;
- Perfis oficiais das redes sociais *Twitter*, *Facebook* e *Instagram*;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões, INTERTV (afiliada Globo);
- Mídia em rádios;
- *WhatsApp*;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação com o corpo discente, existe implantado o *site* da UNIFIPMoc, com a intranet acadêmica, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira.

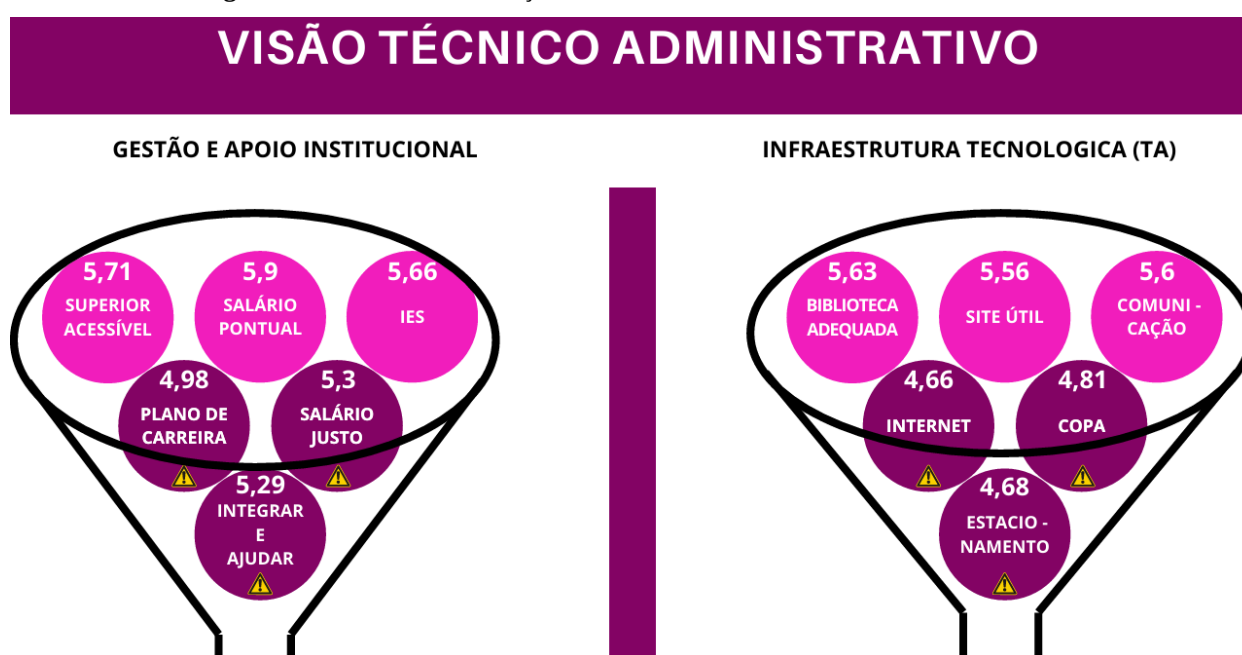
Além desses mecanismos, o aluno pós pandemia passou a utilizar também as ferramentas da Plataforma Canvas como meio de interação direta entre professor e aluno, mantidas pela efetividade do uso e com disponibilização de vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem dentre, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnicos administrativos) a IES

possui e-mail corporativo em que são veiculadas informações oficiais e se faz distribuição de conteúdo do grupo Afya Educacional. A IES, ainda usa o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional. Em 2021/2022, a IES intensificou o uso do *WhatsApp* como ferramenta corporativa por oportunizar maior alcance, considerando a pluralidade, agilidade, familiaridade e a possibilidade rápida de interação.

Figura 20: Resultado da avaliação do Técnico-administrativo, escala de 1 a 6 – 2024/2.



Fonte: Dados da CPA – 2024/2

Todos os Relatórios de Avaliação postados no e-MEC estão disponíveis para consulta pública no *site* da UNIFIPMoc, denotando a lisura e a responsabilidade com que a IES atua junto à sociedade. A partir dos Relatórios de Avaliação Institucional, tem-se acesso amplo e detalhado aos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas, bem como às análises realizadas pela CPA. Ainda, à síntese das ações institucionais que visam ao reforço das potencialidades bem como à superação de desafios, tendo como objetivo a contínua qualificação do ensino e a expansão de sua oferta.

Em suma, o conjunto dos Relatórios de Avaliação Institucional sintetiza o percurso histórico trilhado pela instituição, oportunizando que a sociedade conheça a fundo os objetivos, as ações e os resultados institucionais.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria presencial onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente. Também têm em operacionalização a ferramenta Net Promoter Score – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedbacks adquiridos, a IES implementa ações em prol da concretização da excelência na prestação do serviço ofertado.

Outra forma de comunicação com a comunidade interna desenvolvida pelo UNIFIPMoc é a Pesquisa de Clima Organizacional com todos os funcionários. Ela é um instrumento de levantamento de informações utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas e rápidas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação. A IES entende que quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa, maior o seu senso de utilidade e pertencimento, maior a boa vontade com que ele olha para a empresa, maior a vontade de permanecer e crescer na empresa, maior a produtividade, menor a rotatividade, menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

A comunicação interna, na percepção de docentes e técnico administrativos e, em especial, de discentes, sempre é apontado com indicador de fragilidade e é um dos aspectos que demanda um olhar mais atento, já que, mesmo com o desenvolvimento de melhorias nesta área, percebe-se ainda ruídos e reclamações. Exigindo, ainda, da gestão necessidade de efetivação de capacitações, principalmente, em relação à apropriação e domínio dos processos institucionais.

A IES conta, ainda, com setor de *marketing* encarregada da comunicação e mídia da UNIFIPMoc junto aos principais veículos de comunicação, tendo como atribuições:

1. Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação, site e redes sociais institucionais;
2. Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
3. Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
4. Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos

em questão;

5. Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;

6. Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos/clientes, bem como de comunidade externa para atendimento no CIS;

7. Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;

8. Produzir planejamento anual de trabalho do referido setor.

Mediante conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

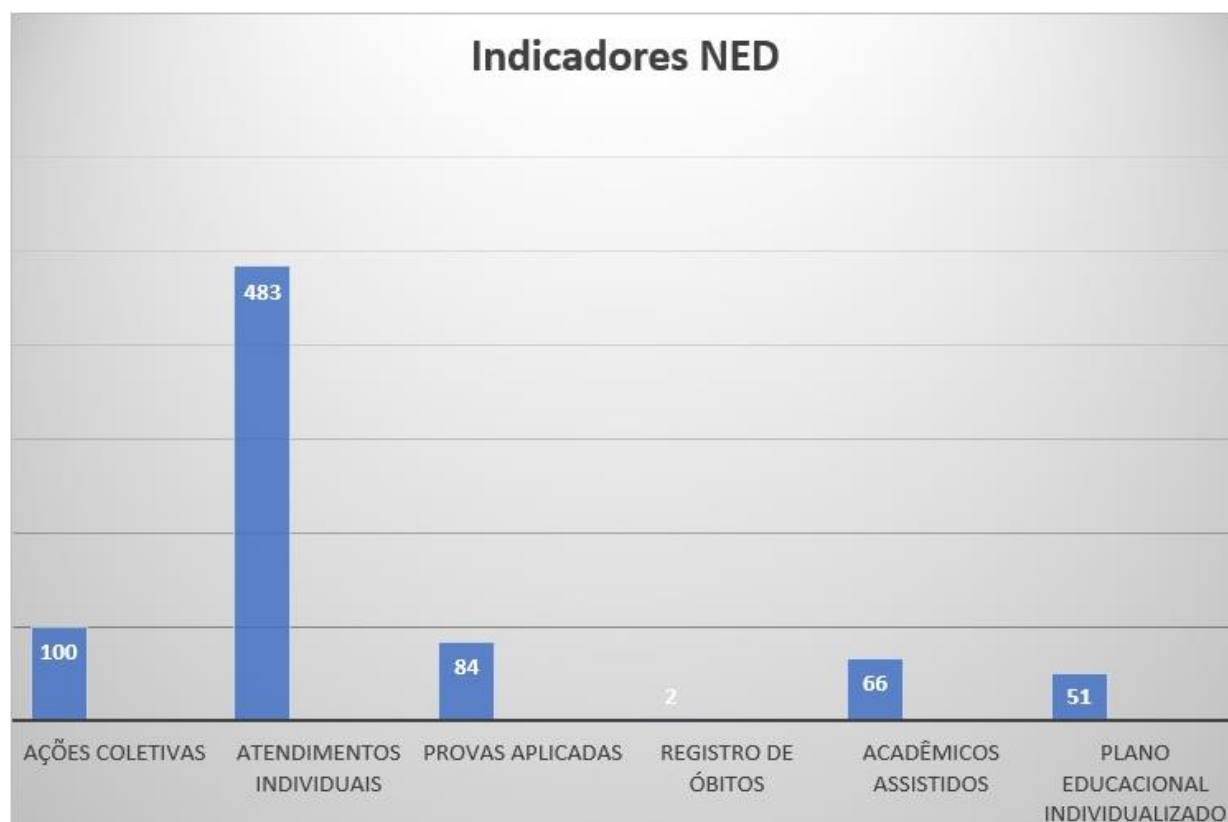
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A política de atendimento ao aluno é fundamentada no suporte acadêmico, científico, técnico e financeiro, visando a participação em atividades acadêmicas na UNIFIPMoc Afya, bem como em outras localidades do país, representando, assim, a Instituição de Ensino Superior (IES).

A UNIFIPMoc Afya implementa uma variedade de programas de assistência ao discente, entre os quais se destaca:

1. Núcleo de Experiência Discente (NED) - instituído com a finalidade de proporcionar um suporte inicial na abordagem de eventuais questões de natureza psicológica, opera durante 30 horas semanais, com agendamentos e atendimentos sigilosos realizados por um psicólogo. O serviço se concentra na escuta clínica, na orientação e nos encaminhamentos necessários. Caso o aluno necessite de atendimento clínico, ele será encaminhado ao Centro de Integração de Saúde (CIS) ou a serviços terceirizados. Este setor recebe avaliações muito positivas por parte dos usuários, contribuindo, dessa maneira, para o desempenho acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parte do corpo discente tenha relatado ainda desconhecer os serviços oferecidos por esta unidade.

Figura 21: Indicadores da atuação do NED – 2024.



Fonte: Base de dados no NED

2. Programa de Bolsa de Iniciação Científica: a UNIFIPMoc tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica, que, conta com vinte bolsas financiadas e 20 vagas voluntárias.

3. Programa Ligas Acadêmicas - programa de institucionalização de entidades criadas por discentes, docentes e profissionais interessados sem fins lucrativos objetivando a ampliação do trinômio ensino, pesquisa e extensão em caráter multidisciplinar e como complementação da formação acadêmica e contributo do desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio científico dos estudantes.

4. Programa Monitoria de Ensino: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades

técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;

5. Bolsas / PROUNI / FIES: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES.

6. Núcleo de Inovação e Internacionalização: A UNIFIPMoc Afya tem investido fortemente em inovação e internacionalização, proporcionando aos seus alunos oportunidades que ampliam a formação acadêmica e profissional em um contexto global. O *Student Travel Bureau*, em parceria com a área de internacionalização da Afya, atua como um facilitador da mobilidade acadêmica internacional, conectando estudantes a experiências educacionais no exterior. Os Acordos e Convênios estabelecidos entre instituições de ensino impulsionam a troca acadêmica e a colaboração científica, promovendo diversidade cultural e preparando os alunos para um mercado globalizado.

7. Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica: oferecem aos estudantes a possibilidade de expandirem seus conhecimentos acadêmicos enquanto vivenciam novas culturas e perspectivas. Um dos destaques desse movimento é o Afya Global Meeting, um congresso interinstitucional e multidisciplinar que reúne instituições do grupo Afya para debater temas essenciais sobre internacionalização do ensino superior. No campo da inovação, a Escola de Empreendedorismo Afya (EEA) permite que os alunos desenvolvam soluções para desafios reais ao longo de três trilhas empreendedoras: Mindset Empreendedor, Prototipação e Go-to-Market. O programa conta com a parceria da Afya Ventures e da Wadhwani Foundation, oferecendo encontros presenciais semanais e um total de 40 horas de capacitação.

8. Editais de Inovação: incentivam a criatividade e o desenvolvimento de soluções inovadoras, promovendo o empreendedorismo acadêmico.

9. Núcleo de Empregabilidade: auxilia alunos e ex-alunos no desenvolvimento de carreira, potencializando suas habilidades para o mercado de trabalho.

Figura 22: Núcleo de Empregabilidade



Fonte: Site institucional.

10. Academia de Idiomas: disponível via Canvas, oferece gratuitamente cursos em 25 idiomas, ampliando o acesso ao aprendizado de línguas para toda a comunidade acadêmica. Essas iniciativas reforçam o compromisso da UNIFIPMoc Afya com uma formação acadêmica de excelência, pautada na inovação, internacionalização e no desenvolvimento de seus estudantes para os desafios globais do mundo contemporâneo.

11. Espaço de Descanso e desconpressão: ambiente estruturado, climatizado e mobiliado de descanso e convivência proporcionando bem-estar ao estudante. A implantação dessa sala na IES também é uma maneira de acomodar os estudantes que passam o dia inteiro na IES (visto que muitos realizam atividades no contraturno) ou que saem direto da jornada de trabalho para estudarem na IES;

12. Portal do Egresso: tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos.

14. Centros Acadêmicos: entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;

As iniciativas de suporte aos estudantes e egressos são frequentemente reconhecidas de maneira positiva tanto pelo público externo quanto pela comunidade acadêmica da Instituição

de Ensino Superior (IES). As diretrizes implementadas são revisadas e reorientadas, focando na aprendizagem do aluno, na conexão com o mercado de trabalho e, consequentemente, na sua empregabilidade. À medida que se identificam as demandas nas avaliações (tanto na autoavaliação institucional quanto nas avaliações externas), essas ações são concretizadas com o intuito de auxiliar o estudante em seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional, logrando, assim, alcançar seus objetivos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel essencial no aprimoramento das ações de inovação e internacionalização da UNIFIPMoc Afya, garantindo que as iniciativas, como os Programas de Mobilidade Acadêmica, Escola de Empreendedorismo Afya (EEA), Núcleo de Empregabilidade e Editais de Inovação, estejam alinhadas às necessidades institucionais e às expectativas da comunidade acadêmica. Através dos processos de avaliação institucional, a CPA coleta e analisa dados que possibilitam a identificação de demandas, a melhoria contínua dos programas e a ampliação das oportunidades para os estudantes, fortalecendo a internacionalização, o empreendedorismo e a qualificação profissional. Dessa forma, a CPA contribui para que a instituição avance na oferta de uma formação acadêmica cada vez mais conectada com as tendências globais e as exigências do mercado de trabalho.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A UNIFIPMoc Afya mantém um quadro de docentes e técnicos-administrativos selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, estabelecidos nos Planos de Carreira Docente (PCD) e Plano de Carreira Administrativo (PCA).

Além das ações de incentivo à capacitação docente e técnico-administrativa, a instituição segue com sua política de valorização do pessoal, gerenciada pelo setor de Recursos Humanos da UNIFIPMoc Afya, que promove ações contínuas para engajamento e desenvolvimento profissional. Em 2024, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- ✓ Reunião Mensal de Liderança – encontros estratégicos com gestores;
- ✓ Premiação mensal para os melhores colaboradores;
- ✓ Mural Informativo Virtual – comunicação interna digital;

- ✓ Promoção de qualidade de vida;
- ✓ Projeto Afyados na Saúde Mental (Se Cuida!) – apoio ao bem-estar psicológico;
- ✓ Projeto Afyados na Alimentação – disseminação de boas práticas de saúde;
- ✓ Projeto Qualidade de Vida – e-books, palestras e lives sobre saúde e bem-estar;
- ✓ Ações de conscientização – campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul e Setembro Amarelo (Projeto “A Vida é Sua Melhor Escolha”), entre outras.

Desde 2020, a Universidade Corporativa da Afya tem otimizado a capacitação contínua por meio da Plataforma LMS (Learning Management System), que disponibiliza cursos, materiais de treinamento *online* e mídia digital para docentes e técnicos-administrativos. Foi aprimorado o Programa Academia de Líderes, oferecendo aos gestores pós-graduações e cursos especializados sobre gestão e desenvolvimento de pessoas. Capacitações presenciais e remotas também foram realizadas, especialmente durante a Semana Pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos, ocorridos semestralmente em janeiro e julho.

A UNIFIPMoc Afya adota uma gestão participativa, desenvolvendo ações para identificar e analisar desafios internos, propor melhorias e obter melhores resultados. Entre as estratégias implementadas, destacam-se:

- ✓ Mapeamento de necessidades para treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- ✓ Fomento à liderança e integração organizacional;
- ✓ Aprimoramento da comunicação interna e trabalho em equipe;
- ✓ Revisão de políticas internas para maior eficiência e transparência;
- ✓ Criação de um ambiente colaborativo e participativo;
- ✓ Valorização e reconhecimento dos colaboradores.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com palestras, oficinas e rodas de conversa sobre segurança no trabalho e qualidade de vida.

O Grupo Afya promove capacitações contínuas para colaboradores de diferentes áreas e funções na UNIFIPMoc Afya, garantindo o aprimoramento de habilidades, a qualidade na prestação de serviços e a integração das equipes técnico-administrativas.

Uma das estratégias de gestão e valorização dos colaboradores é a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional (Pesquisa de Pulses), um instrumento de levantamento de informações para identificar vulnerabilidades e aprimorar o modelo de gestão de pessoas. O objetivo é fortalecer o engajamento, a lealdade e o compromisso dos colaboradores, impactando positivamente a produtividade e a retenção de talentos.

A Pesquisa de Clima Organizacional de 2024 contou com percentual superior a 60% de participação dos colaboradores. O resultado evidenciou o engajamento dos funcionários e a efetividade das estratégias institucionais, além de fornecer feedbacks para ajustes e melhorias internas, impactando diretamente nos resultados financeiros da instituição.

O corpo docente demonstra satisfação com a política de capacitação da instituição, reconhecendo o esforço da UNIFIPMoc Afya na valorização profissional e inovação acadêmica. A autonomia docente é um diferencial da instituição, garantindo liberdade metodológica e respeito ao especialista do conteúdo, além de incentivar a organização das condições de aprendizagem e avaliação formativa.

Os resultados das pesquisas e avaliações internas serviram como base para a elaboração do Plano de Ação do setor de Recursos Humanos, desenvolvido em conjunto com a Diretoria Administrativa da IES e acompanhado pela CPA, assegurando a implementação de estratégias de gestão, valorização e engajamento dos colaboradores ao longo de 2024.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Desde 2021, o Centro Universitário UNIFIPMoc Afya integra a Afya Educacional, um grupo de serviços educacionais de capital aberto, gerenciado sob um Modelo de Governança Corporativa, materializado pelo Conselho de Administração da Afya.

A Afya Educacional operacionaliza o Código de Ética e Conduta da Afya, aprovado pelo Conselho de Administração, estabelecendo diretrizes para a atuação de gestores, colaboradores e demais partes interessadas. As interações institucionais com estudantes, fornecedores, governos e outros públicos são pautadas em princípios como direitos humanos, responsabilidade socioambiental e vedação ao suborno ou qualquer vantagem indevida.

O Centro Universitário UNIFIPMoc Afya, assistido pela Governança Corporativa da Afya Educacional, possui uma estrutura organizacional composta por órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, com regras definidas em seu Regimento Geral.

Na UNIFIPMoc Afya, a definição da proposta orçamentária anual é de responsabilidade da Pró-Reitoria Administrativo-Financeira, que integra e compila o planejamento de todos os

curso e setores da instituição. Esse processo é materializado na Plataforma Plano, com participação ativa de todos os setores da IES e considerando métricas de gestão e desenvolvimento definidas pela Afya Educacional, tais como:

1. Margem EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) – Indicador de lucratividade operacional, que mede a relação entre o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização pela receita líquida da instituição. O EBITDA fornece à gestão uma visão estratégica sobre a rentabilidade da IES.

2. Receita Operacional Líquida (ROL) – Montante recebido pela IES através da venda de serviços educacionais, refletindo a quantia efetiva arrecadada no período.

3. Net Promoter Score (NPS) – Pesquisa de satisfação estudantil, aplicada aos alunos para aquisição de feedbacks e tomada de decisões estratégicas voltadas à excelência nos serviços, fidelização, redução da evasão e melhoria na experiência acadêmica.

4. Environmental, Social and Governance (ESG) – Indicadores que medem a atuação da IES em práticas ambientais, sociais e de governança, alinhadas às diretrizes de sustentabilidade e responsabilidade social.

5. Pesquisa de Clima Organizacional (contínua) – Ferramenta de avaliação do ambiente de trabalho, medindo o nível de satisfação e engajamento dos colaboradores e proporcionando feedbacks para otimização da gestão institucional.

6. Gestão do Encantamento – Estratégia voltada à retenção e fidelização dos estudantes, garantindo uma experiência acadêmica diferenciada e estimulando a permanência dos alunos na instituição.

7. Planejamento e Performance Operacional (PPO) – Implementação de estratégias para otimizar processos e elevar a eficiência operacional da IES, promovendo melhoria contínua nos serviços acadêmicos e administrativos.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição orçamentária garantem a coerência entre o PDI e as ações efetivamente executadas anualmente pelos diversos setores da instituição, sendo operacionalizados por meio da Plataforma Plano.

Além disso, esse modelo assegura a autonomia da IES, uma vez que aprovações de custeio, despesas e investimentos são realizadas no final de cada ano pelo CONSUP, Entidade Mantenedora e Grupo Afya Educacional, garantindo uma administração eficiente dos recursos para o ano letivo subsequente.

A receita prevista no orçamento da UNIFIPMoc Afya é oriunda dos pagamentos de mensalidades, taxas e demais contribuições educacionais dos alunos, refletindo a realidade financeira da IES e gerando indicadores estratégicos como o EBITDA, que mede a

competitividade e eficiência da instituição. A margem EBITDA é utilizada como condicionante orçamentária, definindo os limites de despesas e investimentos da IES, assegurando um planejamento financeiro sustentável.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Pró-Reitoria Administrativa-Financeira (PROAF) da UNIFIPMoc Afya é responsável pelas atividades de administração financeira, contábil, patrimonial, logística, prestação de serviços e venda de produtos resultantes das atividades institucionais. A Pró-Reitoria Administrativo-Financeiro é indicado(a) e nomeado(a) pelo(a) Reitor(a), por meio de portaria, com mandato por tempo indeterminado, responsável pela gestão e sustentabilidade financeira da IES.

A Pró-Reitoria Administrativo-Financeiro está autorizada a fazer pronunciamentos em nome da instituição. São órgãos subordinados à Pró-Reitoria Administrativa-Financeira: a) Secretaria Geral; b) Biblioteca; c) Comercial, Marketing e Comunicação; d) Reprografia; e) Almoxarifado; f) Gestão e Planejamento; g) Tecnologia da Informação; h) Recursos Humanos; i) Suprimentos; j) Posto Avançado; k) Serviços Operacionais (Controle de Patrimônio / Portaria e Vigilância / Manutenção Predial / Serviços Gerais); l) Laboratórios / Clínicas / Ambulatórios.

A sustentabilidade financeira da UNIFIPMoc Afya é garantida pela venda de serviços educacionais (graduação e pós-graduação), em troca da contraprestação de um valor financeiro e repasses da Mantenedora/Grupo Afya Educacional.

O planejamento econômico-financeiro da instituição considera todos os cursos ofertados, no que diz respeito à receita e despesa, estabelecendo o EBITDA da IES. A receita é proveniente das mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação vigente. Os resultados financeiros positivos (Margem EBITDA), aprovados em balanço, são reinvestidos no desenvolvimento institucional e na melhoria da qualidade dos serviços educacionais (ensino, pesquisa e extensão).

Além do planejamento institucional, os recursos são viabilizados no Plano de Ação Anual (Plataforma Plano), elaborado anualmente e gerido pela Pró-Reitoria Administrativa-Financeira. No Plano de Ação das Coordenadorias de Curso e dos demais setores da instituição, são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, organização didático-pedagógica, oferta de cursos e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A maior parte dos recursos financeiros da UNIFIPMoc Afya provém das mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais dos alunos. A cada final de ano, o orçamento do ano

seguinte é aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP), registrado na Plataforma Plano e aplicado sob a governança da Pró-Reitoria Administrativa-Financeira da UNIFIPMoc Afya, supervisionada pelo Grupo Afya Educacional.

Neste planejamento, os resultados positivos entre receita e despesas de custeio são destinados a investimentos estratégicos, incluindo:

- ✓ Aquisição de acervo bibliográfico;
- ✓ Fomento às práticas investigativas, iniciação científica e serviços de extensão;
- ✓ Atualização tecnológica de equipamentos de informática e infraestrutura digital;
- ✓ Expansão e modernização dos laboratórios dos cursos;
- ✓ Crescimento e melhorias na estrutura física da instituição.

O superávit financeiro gerado é utilizado para formação de um fundo de reserva, garantindo segurança financeira para imprevistos e investimentos institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel essencial no planejamento e gestão institucional da UNIFIPMoc Afya, assegurando que as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sejam efetivamente aplicadas e aprimoradas ao longo do tempo. Através das avaliações institucionais, a CPA contribui diretamente para a tomada de decisões estratégicas em áreas como planejamento financeiro, infraestrutura, gestão acadêmica e qualidade dos serviços educacionais.

No contexto da Pró-Reitoria Administrativa-Financeira (PROAF), a CPA fornece dados e análises que auxiliam na definição de prioridades orçamentárias, garantindo que os investimentos em ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura estejam alinhados às necessidades da comunidade acadêmica. Os resultados das avaliações institucionais impactam diretamente a distribuição de recursos para áreas como biblioteca, laboratórios, tecnologia da informação e suporte acadêmico.

Além disso, a CPA também colabora com a avaliação da qualidade dos serviços administrativos e operacionais, monitorando a satisfação de alunos, professores e colaboradores por meio de instrumentos como pesquisas institucionais e indicadores de gestão. Esses dados subsidiam ajustes no Planejamento e Performance Operacional (PPO) e na Gestão do Encantamento, estratégias fundamentais para a retenção estudantil e melhoria contínua dos serviços prestados.

A atuação da CPA está interligada às métricas de gestão definidas pela Afya Educacional, como Net Promoter Score (NPS), Pesquisa de Clima Organizacional e fatores ESG (Environmental, Social and Governance), garantindo que a governança institucional esteja

alinhada às melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa. Dessa forma, a CPA fortalece o compromisso da UNIFIPMoc Afya com a qualidade educacional, inovação e sustentabilidade financeira, contribuindo para o aprimoramento contínuo da instituição.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 DIMENSÃO 7: A INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário FIPMOC situa-se em uma quadra, tendo, de um lado, a Avenida Professora Aida Mainartina Paraíso, nº: 80; ao fundo, Rua Monte Pascoal / Walter Barreto, 284; e Rua Felipe Eugênio Prado e Silva, possuindo, portanto, três entradas no bairro: Ibituruna.

A primeira para alunos, a segunda para a administração e o auditório, e a terceira como saída de emergência. Ocupa uma área de 7000m²., CEP: 39.401-347, Montes Claros MG. Há, ainda, dois centros de extensão e estágio: O NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, e o NPJ- Núcleo de Prática Jurídica, A IES possui 61 salas de aula, com 60m² em média, distribuídos em quatro andares, com ótima luminosidade, ar-condicionado, computador e projetor multimídia. No quinto andar, está sendo construído o novo centro de simulações dos cursos da área da saúde - UNASFIP.

Figura 23: Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).



Fonte: Site institucional.

Figura 24: NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (externo).

Campus NASPP



Fonte: Site institucional.

Figura 25: – Laboratórios de Ciências Odontológicas.



Fonte: Site institucional.

Figura 26: – Centro de Simulação em Saúde



Fonte: Site institucional.

A estrutura da UNIFIPMoc é sempre elogiada e bem avaliada nos processos de avaliações realizadas, tanto internos quanto externos, havendo consenso entre a percepção de professores, alunos e técnico-administrativos, quando consideram a estrutura física em índices plenamente satisfatórios.

Destaca-se que a estrutura física da UNIFIPMoc foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive com instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral. Ressalta-se ainda que a infraestrutura da IES vem sendo ampliada ano a ano, de acordo com a demanda interna.

Várias salas de aula foram ampliadas e aparelhadas (para uso de metodologias ativas); reestruturação da Clínica de Odontologia (reforma e ampliação na infraestrutura física e aquisição de novos gabinetes e equipamentos odontológicos), novo espaço para a Central de Coordenadores (mais amplo e acolhedor), reforma dos laboratórios do primeiro piso (mais ampla e com nova adequação), reforma da quadra de esportes, construção de espaços de

interação e descanso dos estudantes (principalmente para acomodar os que passam o dia inteiro na instituição, visto que muitos realizam atividades no contraturno) e a substituição de computadores e datashows por novos aparelhos, nos Laboratórios de Informática e salas de aula.

A UNIFIPMoc mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros quanto de periódicos especializados nas áreas dos cursos que oferta. A IES renovou todo acervo destinado ao curso de direito e medicina.

A avaliação da biblioteca da IES, pelos alunos, vem melhorando a cada ano com relação ao acervo, serviços prestados. Ao longo do processo de avaliação, foram identificadas algumas demandas de alunos e professores com relação à ampliação e reforma da área de atendimento ao público. Em anos anteriores, algumas demandas referentes à biblioteca foram observadas e revistas. A biblioteca recebeu nova ambientação (ficando mais acolhedora e propícia para a realização de estudos) e ampliação na quantidade de cabines de estudo em grupo.

Também para contemplar a demanda dos discentes e docentes pela atualização e ampliação do acervo, a biblioteca da UNIFIPMoc ampliou o número de acesso aos títulos da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, oferecendo a todos, discentes e docentes dos cursos de graduação da IES, livre acesso a diversos títulos técnicos e acadêmicos atualizados através da tecnologia e interatividade. Os equipamentos de informática da UNIFIPMoc possuem uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica. Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som, telão, projetor multimídia e sistema wireless, onde os professores acessam o diário via *on-line* e toda a instituição possui acesso à *internet* através de rede *wi-fi*.

Os demais setores da IES tanto administrativo quanto os laboratórios são adequadamente equipados com equipamentos e recursos tecnológicos atualizados. A atualização dos equipamentos é feita em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica é sempre muito bem avaliada pela comunidade acadêmica, principalmente nos laboratórios onde os alunos podem acessar livremente nos horários que não ocorrem as aulas. Em relação a cantina, foi feita uma reforma significativa, a partir da avaliação dos usuários (alunos, professores e funcionários) que solicitaram melhoria nos produtos oferecidos. Em face da solicitação, houve a reforma, entregando um espaço moderno e aconchegante para os usuários da Instituição.

3.5.1.1 BIBLIOTECA

A UNIFIPMoc Afya mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, abrangendo tanto o acervo físico quanto o virtual, além de periódicos especializados nas áreas dos cursos ofertados.

Figura 27: – Espaço físico da Biblioteca

Espaço físico

ESPAÇO	MEDIDA/m²
Acervo	279,24m²
Leitura e Trabalhos em Grupo	73,96m²
Acervo de Multimídias e Sala de Projeção	10,20m²
Leitura Individual	47,98m²
Leitura de Periódicos e descanso	21,46m²
Salão de Estudos e Terminais de Consulta	172,90m²
Processamento Técnico	12,68m²
Sanitários e bebedouro	19,10m²
Recepção para atendimento aos usuários	18,54m²
Sala de coordenação	10,34m²
Depósito	4,89m²
Área Total	671,29m²

Fonte: Site institucional.

Figura 27: – Infraestrutura da Biblioteca

Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	OBSERVAÇÕES
Recursos humanos	05 colaboradores: 01 bibliotecário (coordenação) 04 auxiliares de biblioteca
Internet	08 terminais de acesso para usuários
Sistema	Programa de Bibliotecas do Sistema TOTVS RM.
Acervo de obras	54.200 aprox. (2018) 14 mesas e 78 cadeiras (Salão de Estudos) 30 mesas e 30 cadeiras (Estudo Individual) 10 mesas e 50 cadeiras (Estudo em Grupo) 08 mesas e 08 cadeiras (Terminais de Consulta)
Mobiliário	03 mesas e 06 poltronas (Sala de Leitura e Descanso) 01 mesa, 01 TV, 01 DVD e 08 cadeiras (Sala de Projeção) 01 mesa e 03 cadeiras (Sala da Coordenação) 04 mesas e 04 cadeiras (Processamento Técnico) 01 Balcão e 03 cadeiras (Setor de Circulação de Materiais)
Equipamentos de informática	16 computadores com acesso à Internet, 04 impressoras multifuncionais, 03 leitoras de código de barras e 02 mini-impressoras.

Fonte: Site institucional.

A avaliação da biblioteca pelos alunos tem apresentado melhoria contínua em relação ao acervo, serviços prestados e estrutura física. Durante o processo de avaliação, foram identificadas demandas de alunos e professores relacionadas à ampliação do acervo de alguns cursos, aumento do número de cabines individuais, instalação de mais computadores para pesquisa nas cabines de estudo em grupo e atualização dos equipamentos do laboratório de informática localizado dentro da biblioteca. Todas essas demandas foram atendidas pela instituição.

Embora ainda haja relatos pontuais de alunos solicitando mais livros físicos na biblioteca, essas demandas são bem menores em comparação aos anos anteriores. Para atender essa necessidade, a previsão orçamentária inclui a aquisição de novos livros físicos para diversos cursos, mesmo com o fato de que todos os alunos da instituição possuem acesso à biblioteca virtual "Minha Biblioteca", que contempla toda a bibliografia prevista nos planos de ensino.

Além disso, para expandir a atualização e disponibilidade do acervo, a biblioteca da UNIFIPMoc Afya ampliou o número de acessos à Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca", garantindo a discentes e docentes um acesso amplo e interativo a títulos técnicos e acadêmicos atualizados. A instituição também continua oportunizando consultas às bases de periódicos científicos do Portal CAPES, UpToDate e EBSCO, ampliando a capacidade de pesquisa e aprofundamento acadêmico.

Figura 28: – Biblioteca Virtual

BIBLIOTECA DIGITAL

MINHA BIBLIOTECA

Minha Biblioteca é uma plataforma de livros digitais que possui milhares de títulos indispensáveis para formação profissional na educação técnica e superior. O acervo da MB é sempre atualizado e catalogado em diversas áreas.

A MB foi criada em 2011 como resultado de uma parceria entre importantes editoras brasileiras: Grupo A, GEN, Saraiva e Manole. É uma biblioteca digital com milhares de títulos disponíveis em catálogos divididos por temas e áreas do conhecimento.

Atualmente, mais de 50 editoras e selos editoriais compõem o seu acervo. Por meio da Minha Biblioteca, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de títulos.

Mais de 13.000 livros acadêmicos disponíveis na "Minha Biblioteca" à disposição de alunos e professores 24 horas por dia e 7 dias da semana.

Para acessar a **Biblioteca Virtual**, deve-se estar logado no **Portal Acadêmico** ou na **Plataforma Canvas**.



Tutoriais MINHA BIBLIOTECA (LINKS PARA VIDEOS NO YOUTUBE)

[Treinamento Minha Biblioteca | Completo](#)

[Tutorial Minha Biblioteca | Preferências do Leitor](#)

Fonte: Site institucional.

Foi evidenciada uma mudança de comportamento dos alunos, que passaram a utilizar mais frequentemente o acervo virtual da "Minha Biblioteca" e os portais de pesquisa científica, promovendo uma maior digitalização do acesso ao conhecimento acadêmico.

3.5.1.2 TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A UNIFIPMoc Afya possui uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica, garantindo que suas instalações acompanhem as inovações e necessidades acadêmicas.

Todas as salas de aula são equipadas com:

- ✓ Sistema de som;
- ✓ Tela de projeção;
- ✓ Projetor multimídia;
- ✓ Sistema wireless, permitindo que professores acessem o diário *online*;
- ✓ Rede Wi-Fi disponível em toda a instituição.

Os setores administrativos e laboratórios de informática também são mantidos com equipamentos tecnológicos atualizados. Em 2024, novas soluções de TI foram implantadas, tornando os processos institucionais mais ágeis, precisos e integrados. A atualização de equipamentos e soluções digitais ocorre conforme as necessidades dos cursos e avanços tecnológicos. A manutenção preventiva é realizada por técnicos contratados, enquanto a manutenção corretiva é terceirizada para empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica nos laboratórios de informática é altamente bem avaliada pela comunidade acadêmica. A instituição conta com laboratórios de informática equipados com computadores novos, webcam e microfone. Esses laboratórios podem ser utilizados livremente pelos alunos nos horários em que não há aulas.

A UNIFIPMoc Afya também disponibiliza terminais de pesquisa na biblioteca, nas cabines de estudo em grupo.

Desde 2020, a instituição adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem na Plataforma Canvas, trazendo mais dinamicidade e interatividade para os cursos de graduação, permitindo acesso de qualquer dispositivo. Essa plataforma tem sido bem avaliada por docentes e discentes.

A instituição também utiliza as plataformas *Zoom Meeting* e *Microsoft Teams* para

reuniões e eventos acadêmicos. Além disso, passou a operar a Plataforma Plano para planejamento orçamentário e estratégico, e implementou soluções da TOTVS Educacional para gestão acadêmica e administrativa, incluindo os sistemas RM, Fluig, Agille e Salesforce.

O Portal do Aluno (Sistema RM) ainda apresenta algumas reclamações por parte de discentes, embora essas queixas tenham diminuído significativamente em 2024 devido a diversas melhorias implementadas ao longo do ano. No setor da Secretaria Acadêmica, houve uma redução expressiva nas reclamações, impulsionada pela adoção de um novo sistema de postagem e monitoramento de respostas, agilizando e qualificando o atendimento.

3.5.1.3 CANTINA

A cantina da UNIFIPMoc Afya passou por uma reforma significativa, baseada nas avaliações e sugestões dos alunos, professores e funcionários, que solicitaram melhoria na estrutura e nos produtos oferecidos.

Diante dessas solicitações, a instituição realizou as seguintes melhorias:

- ✓ Ampliação do espaço físico;
- ✓ Criação de áreas externas com mesas para maior conforto dos usuários;
- ✓ Instalação de micro-ondas para uso dos estudantes;
- ✓ Modernização do ambiente, tornando-o mais aconchegante e acessível;
- ✓ Implementação de um sistema de compra digital, facilitando o atendimento e reduzindo filas.

As melhorias na cantina reforçam o compromisso da UNIFIPMoc Afya em proporcionar um ambiente mais confortável e adequado ao bem-estar dos alunos, especialmente para aqueles que permanecem na instituição durante turnos estendidos.

4. RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS INSTITUCIONAIS DE 2024

Conforme exposto, este documento, aborda o processo de avaliação institucional 2024, em função disso, nesta seção, a CPA apresenta uma síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos experienciados pelo UNIFIPMOC nesse período.

Destaca-se que cada processo avaliativo possui periodicidade própria, definida em função dos objetivos que cumpre e do previsto no planejamento estratégico de autoavaliação institucional, que pode ser visualizado neste Relatório.

Ao analisar os resultados dos processos de avaliação institucional internos e externos, a CPA agrupa as inferências em duas categorias. A primeira é a dos avanços e potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos. Na segunda, são listados os desafios a serem superados pela IES visando à evolução contínua dos serviços prestados, especialmente do ensino ofertado e, conseqüentemente, à expansão da sua oferta, contribuindo para o desenvolvimento local e regional e a melhoria da qualidade de vida.

A CPA identificou avanços e potencialidades institucionais os indicadores que se destacam positivamente em meio aos resultados dos processos de autoavaliação e de avaliações externas.

Assim como os instrumentos de avaliação externa, a maioria dos instrumentos de autoavaliação apresentam como possibilidades de resposta escala de conceitos que variam entre 1 e 6, sendo 1 o menor conceito e 6 o maior. Nesse contexto, a CPA da UNIFIPMoc considera como sinalizadores de avanços e potencialidades aqueles indicadores que registraram conceito igual ou superior a 5.

Os instrumentos avaliativos em que os descritores de resposta diferem da Escala de *Likert* de seis pontos enquadram-se em situação de exceção. Nesses casos, a CPA considera que um dado indicador registrou situação de potencialidade quando a maioria dos respondentes selecionou entre as possibilidades de resposta o descritor mais positivo ou favorável.

Entre os avanços e potencialidades institucionais evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pelo UNIFIPMOC em 2024, estão:

- a. O processo de autoavaliação institucional é realizado por toda a comunidade acadêmica, sendo alunos, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa, mediante pesquisa realizada junto aos prestadores de serviços, curricularização da extensão e práticas de estágio, e ao se observar as avaliações realizadas para as dimensões Infraestrutura, Gestão Institucional e Ensino Pesquisa e Extensão, percebe-se o crescimento da média das avaliações em todas as dimensões, o que demonstra a constante evolução da IES em todas as dimensões;
- b. Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2024, os docentes, técnicos administrativos e discentes avaliaram o indicador “*Infraestrutura Física e Tecnológica*”, e essa avaliação destacou-se positivamente, tendo registrado conceito médio superior a 5 (considerando um intervalo de 1 a 6);
- c. Ainda no critério Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão 2024, os técnicos administrativos e discentes avaliaram positivamente a Gestão e Apoio Institucional, sendo que para os Técnicos Administrativos o quesito tem aumentado a média de avaliação;
- d. A avaliação do indicador “*Ensino, Pesquisa e Extensão*” realizada pelos discentes em

2024, quando comparada ao ano de 2023, manteve uma avaliação excelente;

e. A sustentabilidade financeira da IES pode ser evidenciada a partir dos contínuos investimentos na manutenção de prédios, laboratórios, mobiliário adequados à finalidade educacional; da expansão e atualização permanente dos títulos disponível na Biblioteca, bem como da disponibilização de acesso a acervo virtual; dos programas contínuos de qualificação docente e de auxiliares de administração escolar; da inexistência de salários em atraso ou dívidas relativas a obrigações trabalhistas e previdenciárias com seu corpo de colaboradores; da elaboração do planejamento orçamentária ao encontro do PDI;

f. A atualização dos cursos ofertados pela UNIFIPMOC ao longo de sua trajetória histórica também demonstra a sustentabilidade financeira da IES. É possível verificar nos relatórios anteriores os resultados positivos nos processos de avaliação externa, alcançados em função da existência e execução de planejamento orçamentário ao encontro do PDI e com vistas à oferta de ensino de qualidade;

g. Ainda quanto ao indicador “Pedagógico”, no que concerne à Apresentação e discussão do Plano de Ensino no início do semestre, com atribuição de nota superior a 5 em uma escala de 1 a 6, alinhado à Demonstração de conhecimento e segurança acerca da disciplina por parte do professor e a pontualidade com início e término das aulas, reflete a atuação contínua do NAPED e a formação constante dos docentes;

h. Nestes mesmos contextos os alunos da UNIFIPMoc entendem o bom alinhamento do curso com o mercado de trabalho quando atribuem para o indicador: *“O curso apresenta boa relação entre teoria e prática profissional?”* a média também foi superior a 5 (considerando um intervalo de 1 a 6).

i. Voltado a prática docente os alunos atribuíram em 2024 a média foi superior a 5 (considerando um intervalo de 1 a 6), no indicador *“As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens?”*, fatores estes, de extrema relevância na observância da busca constante da oferta do ensino de qualidade.

j. No indicador da Avaliação que relaciona a própria avaliação institucional, a que assinala a percepção dos respondentes quanto à *“A autoavaliação ajuda a tornar a Instituição melhor?”* obteve uma média superior a 5 considerando um intervalo de 1 a 6) para esse indicador, *entre técnicos administrativos e discentes*.

k. O NED se destacou no ciclo avaliativo, promovendo ações, acompanhamento e apoios aos discentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na UNIFIPMoc Afya tem desempenhado um papel essencial no fortalecimento dos processos democráticos internos, promovendo transparência e engajamento da comunidade acadêmica. Esse processo tem sido um instrumento valioso na gestão administrativa, política e técnico-pedagógica, permitindo que a instituição identifique e implemente melhorias contínuas. Ao longo dos anos, a Avaliação Institucional tem se consolidado de maneira natural e sistemática, contando com a participação ativa de professores, preceptores, alunos e técnicos-administrativos. O compromisso da instituição com a excelência no ensino, pesquisa e extensão é evidenciado por sua postura diante dos resultados das avaliações internas e externas, além do atendimento às demandas da comunidade acadêmica por meio da Ouvidoria e da autoavaliação institucional.

Desde sua implantação, a UNIFIPMoc Afya mantém uma cultura de avaliação interna pautada em princípios democráticos e cooperativos, sem qualquer caráter punitivo, mas com o objetivo de aperfeiçoar suas práticas institucionais. Com a Avaliação Institucional de 2024, foram identificadas diversas oportunidades de aprimoramento em diferentes áreas da instituição. No que se refere à infraestrutura e ambientes acadêmicos, destaca-se a necessidade de melhoria dos espaços de desconpressão, com ampliação da sala de relaxamento e descanso, além da substituição de carteiras em salas de aula ainda não reformadas, garantindo maior conforto e mesas mais amplas para os estudantes. Também foi apontada a necessidade de melhoria da área de estacionamentos, proporcionando mais organização, segurança e vagas suficientes para atender à demanda crescente de alunos, professores e colaboradores.

Na área de tecnologia e recursos educacionais, identificou-se a necessidade de aprimorar o Portal RM, solucionando problemas de acesso, interatividade e estabilidade, que impactam diretamente no trabalho de docentes e discentes. Da mesma forma, foi constatada a necessidade de melhorias na qualidade da *internet*, para garantir uma experiência mais fluida no acesso a conteúdo acadêmicos e plataformas institucionais. Ainda dentro desse eixo, a atualização do acervo da Biblioteca Física, especialmente no curso de Direito, foi apontada como uma demanda, garantindo acesso a mais materiais mais atualizados e alinhados às diretrizes curriculares.

Na gestão acadêmica e atendimento aos alunos, evidenciou-se a importância da capacitação dos colaboradores da Secretaria Acadêmica, visando aprimorar o suporte aos estudantes e tornar os processos institucionais mais eficientes. A redução da quantidade de alunos por turma no curso de Direito foi apontada como um fator para melhorar a qualidade das

discussões e o aprendizado nas aulas práticas. Além disso, destacou-se a necessidade de aprimoramento nas disciplinas EAD, garantindo que a metodologia de ensino a distância seja aplicada de forma que não prejudique o desempenho e o aprendizado dos alunos. Outro ponto levantado foi a necessidade de maior divulgação e conscientização do corpo docente sobre o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027), reforçando sua importância na estruturação da instituição.

No que se refere à sustentabilidade e qualidade de vida, uma das sugestões apontadas foi a comercialização de lanches mais saudáveis nas cantinas, incentivando hábitos alimentares equilibrados dentro do ambiente acadêmico. Já na área de inovação e gestão, foi reforçada a importância da implementação contínua de atualizações tecnológicas na administração institucional, garantindo mais eficiência, segurança e agilidade nos processos administrativos e acadêmicos. Por fim, destacou-se a necessidade de dar maior visibilidade aos novos Planos de Carreira Docente (PCD) e Plano de Carreira Administrativo (PCA), reforçando as diretrizes para crescimento e valorização profissional dentro da instituição.

Essas proposições serão incorporadas ao Plano de Ação da CPA e aos planos estratégicos de cada setor da instituição, transformando-se em metas e objetivos para o ano de 2024. Dessa forma, contribuirão significativamente para a expansão e o aprimoramento dos serviços educacionais prestados pela UNIFIPMoc Afya, reafirmando seu compromisso com a qualidade acadêmica, inovação e excelência institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, 2019.

INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº. **14/2014**. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 7 fev. 2014. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica. Acesso em: 02 mar. 2023.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. **065/2014**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 9 out. 2014. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica. Acesso em: 01 mar. 2023.